



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI**  
**NEAD - NÚCLEO DE ENSINO Á DISTÂNCIA**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**ANALICE NOGUEIRA SILVA**

**A RELEVÂNCIA DAS MÍDIAS PARA APRENDIZAGEM COM MÚSICA NA**  
**EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Araxá- MG**

**2019**

**ANALICE NOGUEIRA SILVA**

**A RELEVÂNCIA DAS MÍDIAS PARA APRENDIZAGEM COM MÚSICA NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização de Mídias na Educação Universidade Federal de São João del-Rei, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Mídias na Educação.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Cláudio Manoel Teixeira Vítor

**Araxá-MG**

**2019**

**ANALICE NOGUEIRA SILVA**

**A RELEVÂNCIA DAS MÍDIAS PARA APRENDIZAGEM COM MÚSICA NA  
EDUCAÇÃO INFANTIL**

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof. Dr. Cláudio Manoel Teixeira Vítor (UFSJ) Orientador

---

Prof. Dr. Édio Luiz da Costa (UFSJ) Avaliador

---

Prof<sup>a</sup>. M<sup>a</sup> Daniela Ferreira (UFSJ) Tutora

**Araxá-MG**

**2019**

Dedico esse trabalho aos meus pais que sonharam com minhas conquistas, mas não tiveram tempo para vê-las.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por ter cuidado sempre de mim e pela oportunidade de me especializar em Mídias na Educação.

A minha Avó que com toda sua sabedoria me incentiva a continuar sempre.

Ao meu esposo e filho que estão sempre ao meu lado apoiando todas as minhas escolhas.

A minha tutora Prof<sup>a</sup> M<sup>a</sup>. Daniela Ferreira e meu orientador Prof. Dr. Cláudio Manoel Teixeira Vítor que foram incansáveis em suas orientações.

“é preciso admitir o papel preponderante que as mídias desempenham na escolha musical da população”.

Nogueira (1998, p.53)

## RESUMO

SILVA, Analice. N. A Relevância das Mídias para a Aprendizagem com Músicas na Educação Infantil. 2019. 34 folhas. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal de São João del Rei. NEAD- Núcleo de Ensino á Distância, 2019.

O objetivo com o presente trabalho é analisar a importância da música utilizando recursos das mídias no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil. A música faz parte da nossa história e está presente em nosso dia a dia, assim como as mídias. A multidisciplinaridade e interdisciplinaridade da música faz com que ela possa ser trabalhada em diversas disciplinas e com os mais diferentes conteúdos. Portanto, a música não é somente um recurso a ser utilizado nos momentos de recreação e entretenimento, mais sim importante componente no processo de desenvolvimento e aprendizagem, quando associada às mídias pode ampliar a interação entre o corpo e a mente. Contempla também as teorias do desenvolvimento e aprendizagem da criança de acordo com Piaget, Vygotsky e Wallon. Analisa como a música/mídias podem se tornar excelentes recursos pedagógicos no ensino/aprendizagem da criança na educação infantil. A pesquisa apresenta dados referentes a questionários aplicados nas escolas e Centro de educação infantil do município de Ibiá-MG, que buscou verificar a utilização da música/mídias no contexto escolar. Constata-se a importância da ressignificação da atuação do professor frente às novas tecnologias/mídias que deve ser de articulador e mediador do ensino/aprendizagem. Conclui-se que para a escola avançar na utilização das tecnologias/mídias na educação é fundamental a capacitação de docentes, gestores, funcionários e alunos no domínio técnico e pedagógico.

**Palavras chaves:** Música, Mídias, Desenvolvimento e Aprendizagem.

## **ABSTRACT**

Silva, Analice. N. The Relevance of Media for Learning with Music in Early Childhood Education. 2019. 34 sheets. Completion of course work. Federal University of São João del rei. NEAD-Nucleus of Distance Learning, 2019.

The objective with the present work is to analyze the importance of the music using resources of the media in the development process and the child's learning in the Infantile Education. The music is part of our history and it is present in ours days, as well as the media. The multidisciplinary of the music, can be works in several disciplines and with the most different contents. Therefore, music is not only a resource to be used in times of recreation and entertainment, but an important component in the learning process and when associated the media can enlarge the interaction between the body and the mind. It also contemplates the theories of the development and the child's learning in agreement with Piaget, Vygotsky and Wallon. Analyzed how the music / media can become excellent pedagogical resources in childhood teaching / learning in child education. The research presents data concerning questionnaires applied in the schools and children education center of the municipality of Ibiá-MG which has searched to verify the use of the music / media in the school context. The importance of the ressignification of the of the performance of the teacher front to the new technologies / medias that it owes articulador being and mediator of the teaching / learning. For the school advancement in the use of the technologies/ medias in the education is fundamental the teachers' training, managers, employees and students in the technical and pedagogic domain.

**Key words:** Music, Media, Development and Learning.



## LISTA DE FIGURAS

Gráfico1- Diferentes usos da música/mídias pelas professoras .....	24
Gráfico 2- Tipos de mídias existentes nas escolas.....	25
Gráfico 3- Frequência de uso de música/mídias pelas professoras.....	26
Gráfico 4- Tipos de mídias mais utilizadas nos trabalhos com projetos.....	27
Gráfico 5- Disciplinas em que a música/mídias podem ser inseridas.....	29

## SUMÁRIO

<b>1- INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2- DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>13</b>
2.1- A HISTÓRIA DA MÚSICA NO MUNDO .....	13
2.2- MÚSICAS, MÍDIAS E APRENDIZAGEM .....	14
2.3 - MÍDIAS E MÚSICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL .....	18
2.4 - A MULTIDISCIPLINARIDADE DA MÚSICA E DAS MÍDIAS NA APRENDIZAGEM .....	21
2.5- MÚSICA E MÍDIAS NO TRABALHO COM PROJETOS.....	22
<b>3- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>23</b>
<b>4- RESULTADOS .....</b>	<b>24</b>
<b>5- ANÁLISE DOS RESULTADOS .....</b>	<b>31</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>33</b>

## 1- INTRODUÇÃO

Faz-se necessário pesquisar a relevância dos recursos midiáticos para aprendizagem com música, como metodologia e recurso didático no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança na educação infantil, também como ocorre esse processo no ambiente familiar, social e escolar.

A música é uma forma de representação humana, constituindo-se uma linguagem, que identifica uma cultura, o modo de sentir, pensar e expressar de um povo. Marca também momentos específicos de nosso tempo. Para Brito, 2008 “A música é linguagem, cujo conhecimento se constrói com base em vivência e reflexões orientadas....”, portanto, a escola deve introduzir de forma intencional e planejada a criança no universo musical midiático.

A multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade do trabalho com música utilizando recursos midiáticos na aprendizagem pode ser observado na alfabetização e em diferentes áreas do conhecimento, como: a matemática, a literatura, a psicomotricidade e a artes, história, ciências, entre outras contribuem efetivamente para o ensino e aprendizagem da criança, principalmente na educação infantil. Estamos em um momento que as tecnologias/mídias estão em evidência e nos proporcionam diversos recursos nos mais variados campos entre eles a música.

O indivíduo desde o ventre recebe influências dos sons e da ausência do mesmo. Cada ser humano constrói sua relação de vivência, reportando experiências ligadas à música e tudo que a envolve. A música faz parte da história, expressa desejos e questiona verdades prontas.

“O envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intra-uterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, com o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. a voz materna também constitui material sonoro especial e transferência afetiva para eles.”  
( BRITO, 2008).

Educadores estão sempre em busca de fatores que potencializem a aprendizagem e a música com recurso das tecnologias (computador, smartphones, aparelho de áudio, gravador, rádio e audiovisuais), em geral, são excelentes recursos que possibilitam essa potencialização e acreditamos que por meio deste estudo, seja possível contribuir nesse processo de busca e aprimoramento educacional. Certamente esse processo pressupõe outras etapas e novos processos de aprendizagem exploração do ambiente e construção de conhecimento.

Dessa forma, o objetivo com o presente trabalho foi de refletir sobre as contribuições e modificações que a música com o uso dos recursos de mídias proporciona no desenvolvimento, na aprendizagem significativa e nas vivências sociais das crianças na educação infantil. Sendo assim é necessário pesquisar alguns objetivos específicos como: analisar a influência da música na sociedade, com base em dados históricos, observação de culturas e comportamentos sociais num todo; promover a reflexão referente à vivência musical, possibilidades de utilização da música com recurso das mídias no processo de aprendizagem que ocorre na educação infantil. Identificar os aspectos positivos resultantes do trabalho desenvolvido com a música e mídias, como recurso pedagógico.

## 2- DESENVOLVIMENTO

### 2.1- A HISTÓRIA DA MÚSICA NO MUNDO

Na pré-história, já existia uma forma de música que era um tipo de arte, onde o ser humano manifestava seus desejos e sensações, porém como produção cultural a música nasceu na África, quando os seres humanos começaram a se organizar em tribos. Posteriormente a música foi se espalhando pelo mundo com a disseminação da raça humana.

Os sumérios utilizavam em sua liturgia, hinos e cantos salmodiados, que inspirou outras culturas como babilônica, caldeia e judaica. A cultura egípcia se destacou com a música em cerimônias religiosas e por utilizar instrumentos musicais em solenidades militares. Na Ásia a música era muito desenvolvida na cultura chinesa, que acreditava no seu poder mágico e na Índia ela era considerada essencial para vida.

Na antiguidade foram os filósofos gregos que criaram as mais importantes teorias para linguagem musical. A música era composta por “tetracordes”, isto é, feita utilizando letras do alfabeto. Pitágoras acreditava que a música e a matemática formavam a chave para os segredos do mundo, já romanos se apropriaram da maioria das teorias e técnicas artísticas gregas assim como a música.

A história da música pode ser dividida por períodos específicos, mas o processo de fragmentação da música foi gradual, lento e com sobreposições. Na idade média a igreja católica proferiu regras culturais, sociais e políticas, já na Europa ela interferiu na produção musical daquela época, surgindo assim à música “monofônica”, sacra ou profana e o “canto gregoriano” usados nas cerimônias religiosas. No século XIV os músicos renascentistas buscavam produzir músicas mais universais, havia um encantamento pela sonoridade polifônica. Surgiu no século XVII a “música barroca” de conteúdo dramático e muito elaborado, que teve seu esplendor no XVIII, período em que surgiu a ópera musical.

Posteriormente ao barroco surge a “música clássica” momento que aparece a orquestra, as composições para instrumentos, nascendo assim a “música para piano”. Já no romantismo valorizava-se a intensidade e vigor da emoção, revelando pensamentos e sentimentos mais profundos. No século XX surgiram músicos que criaram um estilo característico e pessoal, chamados “tradicionalistas”, porém as tendências e técnicas musicais que marcaram essa época foram impressionismo, expressionismo e neoclassicismo.

Surge então à música moderna marcada pela tecnologia dos instrumentos, diferentes formas de composição e mudanças sonoras. O mercado da produção musical sofre uma enorme revolução “a gravação”. Desde seu surgimento a música passou por grandes transformações e continuará, pois ela faz parte da cultura, das nossas vidas e expressa nossos sentimentos.

## 2.2- MÚSICAS, MÍDIAS E APRENDIZAGEM.

A música definitivamente faz parte da construção e reconstrução da humanidade. Desde o ventre, os sons participam da formação do ser humano, o que torna esse aspecto ainda mais interessante, é que tal participação acontece de forma direta. A música contribui efetivamente para o desenvolvimento do indivíduo, em aspectos que passam despercebidos ou mesmo desconhecidos pelos mesmos. Tais sons induzem à percepção e sensações.

Música...forças sonoras que conduzem à formação de imagens, à visualização de cores, cenas, formas, texturas etc. Música que narra, que descreve, que disserta. Música que faz percorrer o tempo numa velocidade inconcebível...música que conduz a um estado de pura virtualidade/.../música que conduz a outros estados de humor e de consciência...música que, muitas vezes, organiza e, outras tantas, desorganiza...música que, em alguns momentos, equilibra e, em outros, causa reação totalmente contrária...música-corporalidade, música-tempo...multiplicidades... (Craveiro de Sá, 2003, p.131).

A música surge na vida da criança de forma espontânea, como quando a mãe canta uma cantiga de ninar, numa cantiga de roda, em músicas folclóricas, em parlendas ou em alguma brincadeira, pois ela está presente no dia a dia das pessoas. A música é a arte de combinar sons e traz a aproximação com o mundo da linguagem. Proporcionando ao ser humano o exercício de cantar e brincar com: os sons, a melodia, o ritmo e a harmonia, possibilitando assim criar algo novo.

A criança é um ser “brincante” e, brincando, faz música, pois assim se relaciona com o mundo que descobre a cada dia. Fazendo música, ela, metaforicamente, “transforma-se em sons”, num permanente exercício: receptiva e curiosa, a criança pesquisa materiais sonoros, “descobre instrumentos”, inventa e imita motivos melódicos e rítmicos e ouve com prazer a música de todos os povos (BRITO, 2003, p. 35).

Desde o nascimento o ser humano está em constante aprendizado, por isso as pessoas que o cercam contribuem efetivamente para que esse processo ocorra. Segundo PIAGET (1991), “a evolução do conhecimento é um processo contínuo, construído a partir da interação ativa do sujeito com o meio (físico e social)”. Portanto, o desenvolvimento da criança passa por várias etapas e a aprendizagem ocorre a partir da interação da criança com o meio que o cerca e com os estímulos que lhe são proporcionados.

Entretanto, na visão da Psicologia do Desenvolvimento Piaget (1975), identificou etapas do desenvolvimento pelas quais a inteligência humana se aperfeiçoa.

*Período sensório-motor (0-2 anos)* – compreende o primeiro estágio do desenvolvimento e é de extrema importância para a evolução da inteligência, pois o intelecto infantil se desenvolve a partir das experiências sensoriais e atividades de movimento, reflexos e necessidades fisiológicas. Piaget constatou que a “inteligência é anterior a linguagem oral”, nesta fase, portanto, a criança apresenta uma inteligência prática por meio de suas ações e percepção (LATAILLE, 2006).

*Período pré-operatório ou simbólico (2-6/7 anos)* - surgimento da linguagem verbal, este estágio consiste na interiorização dos esquemas e aparecimento da função simbólica, consiste na capacidade de elaborar uma imagem mental e

relacioná-la a uma representação. Também são características desse período o egocentrismo, animismo, pensamento indutivo, irreversibilidade.

*Período das operações concretas (7 a 11/12 anos)* – Caracterizado pelo surgimento das operações intelectuais. Estas operações “são ações mentais voltadas para a constatação e a explicação” (FONTANA; CRUZ, 1997, P.51) são exemplos à classificação e seriação. A operação representa uma ação interiorizada reversível, ou seja, capacidade de agir sobre o mundo conforme a representação que faz dele, nesta fase a criança pode pensar esta ação e sua anulação. Também possui capacidade de compreender de forma gradativa as noções lógico-matemática. Nesta fase a criança aprende a obedecer regras estabelecidas pela sociedade.

*Período das operações formais/abstratas (11/12 anos em diante)*- Passagem do pensamento infantil para entrar na adolescência. Capacidade de abstrair e raciocinar por hipóteses através de palavras, estudar filosofia e nesta fase a matemática pode ser mais explorada. O jovem evolui da heteronomia para a autonomia.

A principal referência para a fundamentação da concepção construtivista sobre o ensino aprendizagem é a teoria piagetiana. Nesta concepção é ressaltado o papel ativo da criança ao adquirir o conhecimento. No entanto, nesta teoria, dois princípios básicos merecem relevância para profissionais da Educação: o conceito de estágio e a visão construtivista.

“O conceito de estágio afirma que o pensamento da criança e do adulto são qualitativamente diferentes e que o processo de desenvolvimento cognitivo é feito por etapas que são caracterizadas por mudanças na forma de raciocínio (CÓRIA-SABINI, 2008, p.145)”.

No construtivismo Piaget ressalta o papel ativo da criança na busca pelo saber. Cória-Sabini (2008) também destaca que:

“Segundo o construtivismo, todo e qualquer conhecimento é adquirido por um processo de interações contínuas entre esquemas mentais da pessoa que conhece e as peculiaridades do evento ou do objeto a conhecer.”



Na abordagem construtivista os “erros” são importantes no processo de ensino e aprendizagem e na formação da criança. Portanto o professor deve considerar estes erros como informações “sinais” para planejar suas ações como mediador desse processo, agindo como um motivador da aprendizagem, criando situações que estimule o aluno a buscar o conhecimento.

A teoria vygotskyana compreende que o desenvolvimento do sujeito, desde o início da vida, ocorre em virtude de um processo de apropriação que ele realiza dos significados culturais que o circundam. O que o faz ascender a uma condição eminentemente humana, de ser de linguagem, consciência e atividade, transformando-se de biológico em sócio-histórico (VYGOTSKY, 1999).

É evidente que o processo de aprendizagem começa antes da aprendizagem escolar, pois o conhecimento é resultado de experiências pessoais vivenciadas. De acordo com Vygotski (2006, p.110) “não é apenas sistematização; a aprendizagem escolar dá algo de completamente novo ao curso o desenvolvimento da criança”. Também destaca a importância do lúdico no desenvolvimento da criança e que o brincar facilita a formação do indivíduo. Atualmente o lúdico e o brincar são princípios básicos no currículo da Educação Infantil.

Outra importante contribuição para o processo de ensino-aprendizagem foi à obra de Henri Wallon (1995), as emoções assumem o mais forte vínculo entre os homens, bem como, a afetividade como fator primordial no desenvolvimento das relações sociais. Em sua teoria psicogenética pretende, conciliar os fatores biológicos e a vida social do indivíduo, procura evidenciar a importância da harmonia entre emoção e intelecto, e destaca que o aluno é um sujeito ativo no processo de conhecimento. Outro aspecto importante de sua teoria é a valorização do movimento e as atividades motoras que possuem grande importância no desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Ressalta a importância da escola que deve considerar os estágios de desenvolvimento do indivíduo em seus projetos, compreendendo a criança e suas demonstrações afetivas, intelectuais e motoras.

As mídias fazem parte do mundo atual e permitem alternativas interessantes no processo de ensino e aprendizagem, pois representam novas formas de

expressão, permitindo a conexão e interação com o mundo. Também são suportes de difusão e veiculação de informação, para gerar novas informações.

Com a criação do cinema sonoro surgiu a instituição dos audiovisuais, portanto em meados do século XX, o som e imagem surgem no universo infantil com os desenhos animados, atingindo níveis da assimilação humana que outras mídias não conseguem. Atualmente em muitos meios de comunicação o som e imagem são inseparáveis como: na televisão, nos jogos de multimídias, nos filmes, nos sites e nos aplicativos da internet. Isso faz com que os mesmos se transformem em elementos de criação e modificação de conhecimentos e desejos.

Com o surgimento da internet houve uma revolução na forma de se ouvir e distribuir música do disco vinil, fita K7 e discman para os formatos MP3, MP4, MP5, AAC, bastante usados em sistemas operacionais como o Windows, e iOS, utilizando algumas plataformas para pesquisa e reprodução como o iTunes, Spotify, YouTube, OGG, WMA, ALAC, FLAC, Soundcloud, MySpace entre outros, que permitem a divulgação, a criação de músicas e vídeos pela internet. Essas ferramentas tecnológicas são comuns às práticas musicais, sendo possível a utilização em sala de aula como recurso pedagógico, assim como a distribuição da música e imagem através de CD e DVD.

A criança quando chega à escola já tem conhecimento e faz uso de várias mídias como o smartphone, computadores, notebook, televisão, DVD, entre outras. Isso porque as mídias fazem parte do nosso cotidiano e são acessíveis à maioria da população.

### 2.3 - MÍDIAS E MÚSICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil que compreende a faixa etária de 0 a 5 anos é considerada a primeira etapa da Educação Básica. E tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança nos aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, completando a ação da família e da comunidade (Lei nº 9.394/96, art.29).

Visto que a música é pilar na construção da aprendizagem e compõe o conteúdo obrigatório a ser desenvolvido na Educação Básica, determinado pela Lei

nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, surge aqui à interrogação quanto à distância de tal obrigatoriedade e de seu cumprimento nas instituições de ensino.

O fato de a música ter ou não seu valor reconhecido colocá-la dentro ou fora do currículo escolar, dependendo de quanto é ou não considerada pelo grupo social. Se, em determinada cultura, a música for uma das grandes disciplinas do saber humano, o valor da educação musical também será alto, em pé de igualdade com o de outros campos do conhecimento. Se, porém, se não houver esse reconhecimento, sua posição em relação às demais áreas será, também, marginal. Esta é a questão crucial com que se depara hoje no Brasil: o resgate do valor da música perante a sociedade, único modo de recolocá-la no processo educacional. Fonterrada (2008, p.13)

De acordo com Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 resolve no Art.9º II- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical. E no Art.XII- Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Dessa forma propomos a exploração da música e a utilização das tecnologias e mídias como recursos pedagógicos na construção do conhecimento. De acordo com FARIA (2001, p. 24), “A música como sempre esteve presente na vida dos seres humanos, ela também sempre está presente na escola para dar vida ao ambiente escolar e favorecer a socialização dos alunos, além de despertar neles o senso de criação e recreação”.

Em relação ao uso das mídias podemos constatar que vivemos em uma sociedade informatizada repleta de imagens, sons e textos. E que esses recursos podem enriquecer o ensino/aprendizado e atribuir significado ao mundo que nos rodeia. Segundo Moran (2008), “a Internet, as redes, o celular, as multimídias estão revolucionando nossa vida no cotidiano”. As mídias são apenas apoios, meios que nos permitem realizar atividades de aprendizagem de formas diferentes às já existentes.

Devidamente incorporadas ao processo de ensino e aprendizagem as diversas tecnologias audiovisuais, textuais, orais, musicais, lúdicas e corporais

promovem mudanças qualitativas no desenvolvimento da criança. Sendo assim as tecnologias auxiliam no desenvolvimento da coordenação motora, lateralidade, percepção visual e auditiva, raciocínio lógico, concentração, etc.

Com o advento da tecnologia e a dimensão alcançada pela mesma, o papel do professor passa a ser de mediador e incentivador do ensino-aprendizado. Ao fazer uso pedagógico das mídias o professor deve conhecer e saber explorar os seus recursos em diferentes situações. De acordo com Subtil (2005, p.65) “A cultura é adquirida também pelas mídias, devido à intensa e extensiva exposição a que são submetidos”. A mídia desempenha um papel importante na produção musical e cultural e ignorar essa influência é desconsiderar o contexto em que a criança está inserida.

A Educação Infantil exige maior flexibilidade na construção do conhecimento por lidar com crianças ainda muito pequenas que estão começando a vida escolar. No entanto o trabalho com música e mídias traz maior leveza ao aprendizado uma vez que crianças de 0 a 5 anos, ainda estão construindo seu vocabulário e se apropriando de conhecimentos em interação com o outro e por meio de suas ações.

Ao utilizar a música com o recurso das mídias o professor deve imprimir intencionalidade educativa ao trabalho e assim alcançará maior aproximação com universo infantil. Através da observação das músicas que as crianças cantam o que ouvem, os DVD's, filmes e vídeos que assistem o professor, poderá desvendar novas fontes sonoras. E assim contribuir com outras criadas e gravadas para cada faixa etária. Para Del Ben (2000, p. 103), o professor deve “acordar para uma forma diferente de vivenciar e falar sobre música numa sociedade permeada pela mídia e pela tecnologia”, pois a criança é um ser que observa, questiona, conclui, assimila valores e significado a conteúdos e se apropria de conhecimentos.

As atividades lúdicas, psicomotoras, brincar, cantar, dançar, dramatizar fazem parte do universo da Educação Infantil e as mídias/músicas são excelentes recursos a serem utilizados, sempre respeitando as necessidades, a faixa etária e a cultura. Quando o professor usa um DVD ou vídeo com imagens, músicas e letras da música, a criança que assiste desenvolve estímulos visuais, auditivos, motores e também alguns casos entram em contato com a linguagem escrita, pois muitas, vezes os vídeos apresentam esse recurso. Sabe-se que mesmo antes de ser

alfabetizada a criança desenvolve a leitura de mundo, por isso quanto mais contato ela tiver com a escrita maior será a possibilidade de aprendizado.

#### 2.4 - A MULTIDISCIPLINARIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE DA MÚSICA E DAS MÍDIAS NA APRENDIZAGEM

A música e as mídias por apresentarem características multidisciplinar e interdisciplinar ajustam-se às aulas de artes visuais, língua portuguesa e estrangeira, matemática, literatura, educação física, psicomotricidade, história, ciências, entre outras. A música por ser considerada uma linguagem e uma área de conhecimento específica, ajuda a criança a dar forma às experiências que ocorrem no espaço e tempo, aumentando a consciência sobre elas. Para Chiarelli (2005), a música é importante para o desenvolvimento da inteligência e a interação social da criança e a harmonia pessoal, facilitando a integração e a inclusão. Para ele a música é essencial na educação, tanto como atividade e como de uso na interdisciplinaridade na educação infantil.

Os bebês participam de brincadeiras musicais e sonoras ouvindo e repetindo palavras a seu modo propiciando, assim a aquisição da linguagem. No processo de alfabetização a música permite criar, recriar e transformar diversas situações, com a finalidade de desenvolver princípios básicos da linguagem.

As crianças ficam mais atentas a histórias e demonstram maior encantamento quando são incorporadas canções a sua narrativa e também a textos que apresentam instrumentos musicais. As fábulas e histórias infantis podem ser trabalhadas na versão literária ilustrada e também na versão de áudio, vídeo e desenhos animados. “Pitágoras já acreditava que a música e a matemática formavam a chave para os segredos do mundo.” Entretanto, a matemática e a música aparecem de forma prática na vida da criança seja no ouvir canções, dançar, aprendendo a contar, a somar e subtrair. As parlendas podem ser consideradas brincadeiras musicais que auxiliam na interação da fala com os números e sequências de forma lúdica. Outra importante contribuição é o movimento “dança e gestos” que acompanham as brincadeiras cantadas, esses devem ser valorizados

quando realizados de forma espontânea pela criança, pois traduzem a expressão autêntica da criança.

“As crianças pequenas que conhecem, saboreiam e aprendem as possibilidades do corpo em movimento poderão sem dúvida estabelecer uma forma pessoal e diferenciada de estar no mundo. As sensações, o prazer e o desprazer, os gostos e desgostos também estão no corpo: (re)conhecê-los, saber fazer escolhas, comunicar-se com os outros faz parte da educação do corpo, pois o corpo é fonte de auto conhecimento.” (BRITO, 2008).

A escuta de obras musicais sempre provoca emoções, sensações, comportamentos e pensamentos diversos. Algumas músicas despertam vontade de movimentar, dançar, balançar outras despertam sentimentos distintos em cada pessoa. Quando o professor propõe a escuta musical (CD, DVD, Pen drive, rádio) deve atribuir sentido à atividade como a de perceber o som, a letra da música e também respeitar o silêncio.

## 2.5- MÚSICA E MÍDIAS NO TRABALHO COM PROJETOS

O trabalho por projetos potencializa o desenvolvimento da interdisciplinaridade, pois permitem romper com as barreiras disciplinares, favorecendo elos entre as diferentes áreas de conhecimento de forma contextualizada. A música/mídias constituem excelentes recursos quando integrados a dinâmica de projetos, pois favorece o desenvolvimento de várias capacidades e o contato com linguagens variadas.

Ao integrar mídias no desenvolvimento do projeto o professor deve conhecer as especificidades e as implicações do uso pedagógico de cada mídia utilizada, para assim criar situações em que o aluno possa integrá-las de forma significativa e adequada ao desenvolvimento do projeto. As tecnologias/mídias podem criar situações de aprendizagem, atividade reflexiva, capacidade de decisão e autonomia.

Nos registros dos projetos o professor pode fotografar, gravar, filmar as crianças pequenas durante esse processo ou incentivar o próprio aluno fazer essa forma de registro. Pois esses registros poderão constituir um rico material de

orientação, identificação de temáticas de interesse ou necessidades especiais da criança para elaboração de outras atividades.

### **3- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

No que se refere à aprendizagem, considera-se um leque de oportunidades trazidas pela educação musical com recursos das mídias. São infinitas as argumentações e propostas de instrumentalização da música com utilização das mídias no desenvolvimento infantil.

Com base em estudos já realizados, experiências de estudiosos de variadas áreas que envolvem o tema, o presente estudo tem como procedimento principal, a pesquisa bibliográfica de materiais já publicados, livros, artigos e materiais disponíveis na internet, seguida de uma pesquisa de campo.

A pesquisa de campo foi realizada em cinco Escolas Municipais e três Centros de Educação Infantil do município de Ibiá-MG, que atende crianças na Educação Infantil. A coleta de dados foi realizada por meio questionário com cinco perguntas referentes à importância da música e das mídias como recursos pedagógicos no desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil.

Participaram da pesquisa vinte e uma professoras da Educação Infantil, sendo que três possuem apenas o curso “Técnico em Magistério”, quatro graduação em “Letras”, nove graduação em Pedagogia, uma Pós-graduada em “Tecnologia da Informação e Comunicação”, uma Pós-graduada em Educação Infantil, uma Pós-graduada em Psicopedagogia e duas possuem o “Normal Superior”. O tempo de atuação das docentes na Educação Infantil oscila entre dois e vinte e oito anos. Em todas as Escolas e Centros de Educação Infantil possuem sala de multimídias.

#### 4- RESULTADOS

De acordo com o que é apresentado no gráfico 1 - 81% das professoras desenvolvem o trabalho com música como recurso metodológico, 14% responderam que o trabalho com música faz parte da Grade Curricular e 5% responderam que utilizam a música para fins de diversão e recreação.

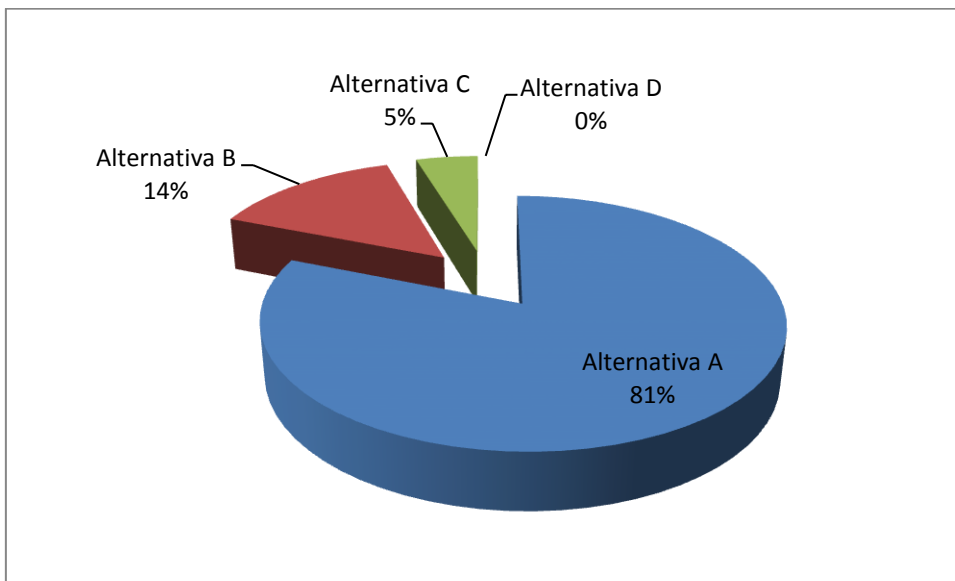


FIGURA 1 – Diferentes usos da música/mídias pelas professoras sendo: A- Como recurso metodológico; B- por fazer parte da Grade Curricular; C- para fins de diversão e recreação na escola; D- Não desenvolve nenhum trabalho com música/mídias.

A música faz parte da nossa vida desde o ventre, pois ainda no útero a criança entra em contato com os sons. A música é essencial para a aprendizagem da criança, auxilia o desenvolvimento da linguagem e do raciocínio lógico, traz envolvimento emocional e é instrumento de interação. Cantar músicas, recitar parlendas, ouvir histórias cantadas são atividades importantes no processo de ensino/aprendizagem.

Conforme já citado anteriormente nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009 resolve no Art.9º II-



Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical e do Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998). De acordo com os documentos a música faz parte da Grade Curricular do município pesquisado.

“A música é linguagem cujo conhecimento se constrói com base em vivências e reflexões orientadas (...) as competências musicais desenvolvem-se com a prática regular e orientada...” (BRITO,2008).

O lúdico é muito importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança, por isso as atividades lúdicas são intrínsecas ao planejamento das ações na educação infantil. Sendo assim educadores devem propor situações de brincar, cantar, dançar, dramatizar entre outras.

No gráfico 2 é mostrado que 24% das escolas/instituições possuem TV, DVD e aparelho de som. Sendo que 9 % contam com TV, DVD, rádio. 57% possuem TV, DVD, caixa de som e pen drive; E 10% com TV, DVD, caixa de som, pen drive e retroprojetor.

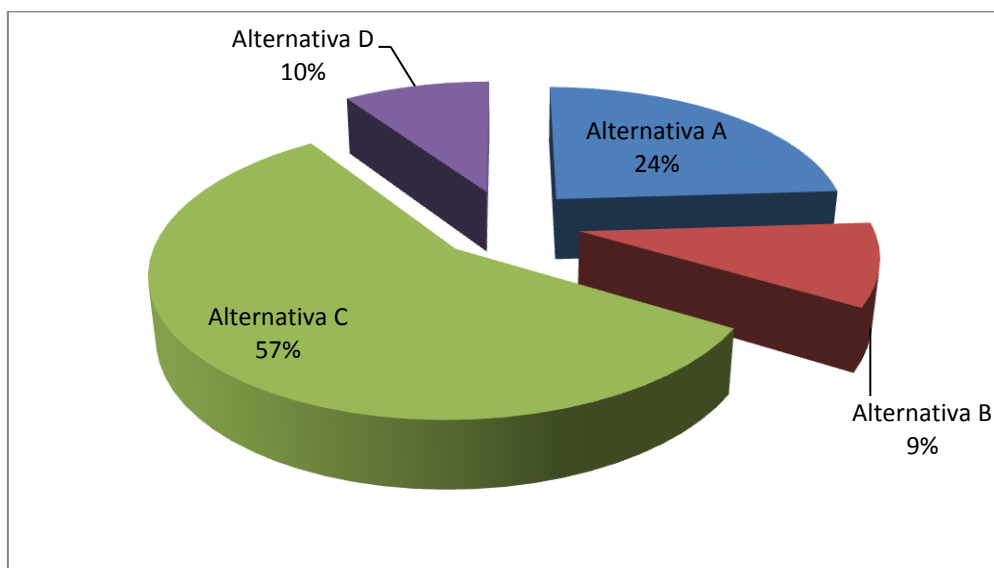


FIGURA 2 - Tipos de tecnologias disponíveis na escola sendo: A- TV, DVD e aparelho de som; B- TV, DVD, rádio; C- TV, DVD, caixa de som, pen drive; D- TV, DVD, caixa de som, pen drive e retroprojetor.

Todas as escolas dispõem de uma sala para utilização de recursos de mídias/tecnologias, porém nenhuma tem computador para uso do professor e do aluno. O rádio foi à mídia menos citada por todas as professoras, pois as mesmas relataram que encontram maior dificuldade em trabalhar com o rádio na educação infantil.

Com o avanço das mídias/tecnologias são muitos os recursos para ensinar e aprender, porém a escola ainda não encontra suporte para essas inovações. Pela falta de incentivo das Secretarias de Educação que deveriam ser mais ativas e incentivar mudanças, flexibilidade e criatividade. Administradores, professores e alunos podem evoluir muito na organização de currículos mais flexíveis com aulas diferenciadas e mais dinâmicas.

O ensino/aprendizagem ocorre de forma mais significativa quando são incorporadas ao processo as tecnologias: telemáticas, audiovisuais, textuais, orais, musicais, lúdicas e corporais.

No gráfico 3 nota-se que 86% das professoras trabalham com música utilizando as mídias como recurso uma vez por semana e que 14% utilizam pelo menos três vezes por semana.

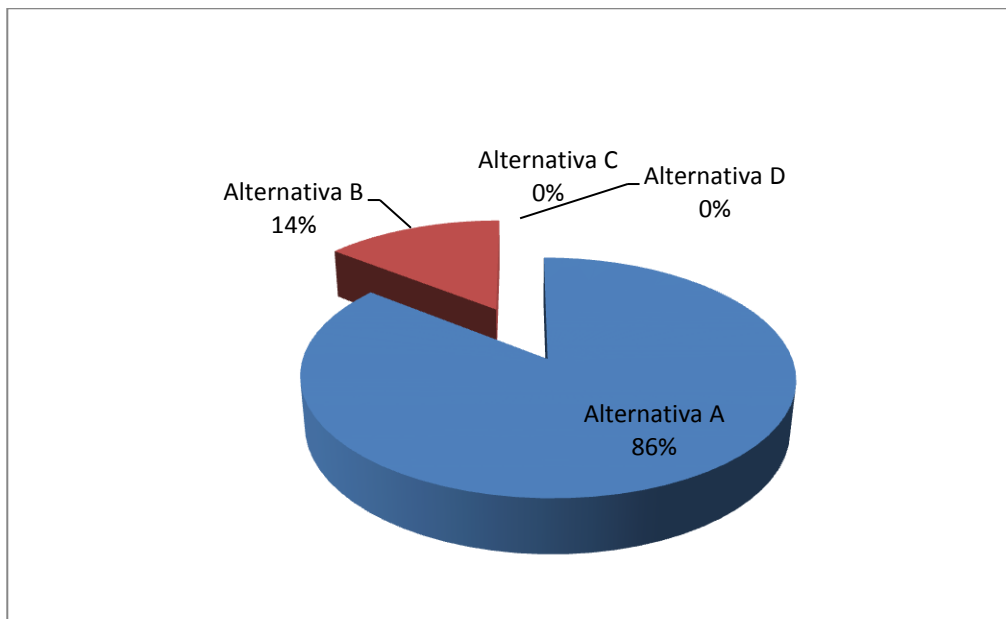


FIGURA 3 - Frequência de uso de música/mídias pelas professoras sendo: A- Uma vez por semana; B- Três vezes por semana; C- Cinco vezes por semana; D- Não utilizam música/mídias.

Como a escola dispõem de somente uma sala de multimídias, sendo esta equipada com um aparelho de cada (TV, DVD, aparelho de CD....), as professoras se organizam entre dias e horários da semana para que todas possam utilizar esses recursos. Dessa forma cada professor deve criar estratégias para integrar as mídias aos conteúdos a serem desenvolvidos utilizando os recursos que domina ou que lhe são disponibilizados.

Toda criança ao chegar à creche ou escola já tem conhecimento de TV e do rádio como fonte de distração, assim os professores devem aproveitar desse conhecimento para trabalhar atividades como música, linguagem oral e escrita, matemática, atividades lúdicas, entre outras.

Ao desenvolver atividades com TV, vídeos, filmes o professor deverá trabalhar de forma interativa com os alunos propondo comentários e debates, que levam à promoção da visão crítica sobre o tema. Após a atividade a professora poderá trabalhar outros conteúdos introduzindo contos, parlendas, trava- línguas, músicas, danças e brincadeiras.

De acordo com o gráfico 4, 09% das professoras responderam que os recursos midiáticos mais utilizados em projetos são TV, DVD e aparelho de som. Que 81% utilizam TV, DVD, vídeos no Youtube. E que 10% utilizam TV, DVD, Smartphone, recursos de gravação de áudio e vídeo.

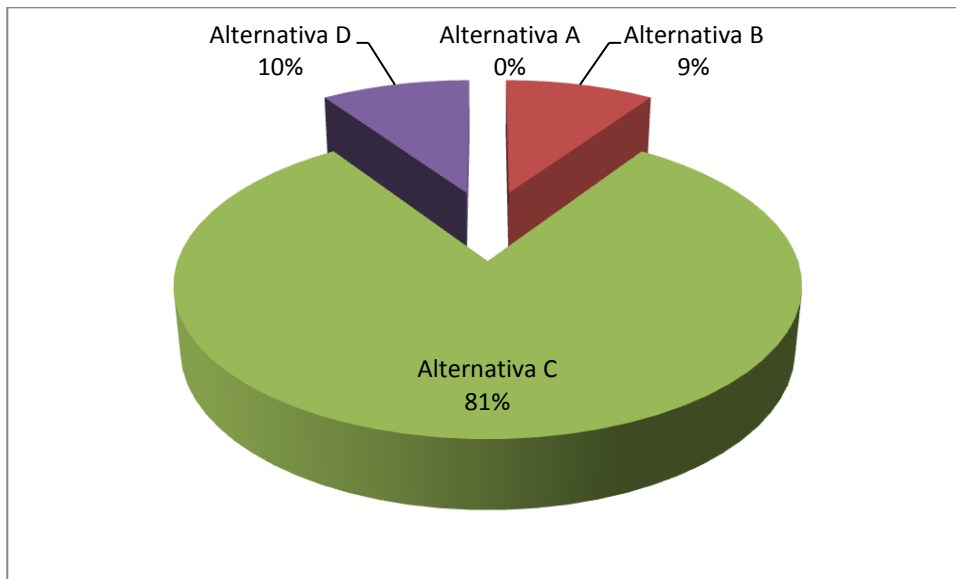


Figura 4 - Tipos de mídias utilizadas no trabalho com projetos sendo: A- Não utiliza recursos midiáticos; B- TV, DVD e aparelho de som. C- TV, DVD, vídeos no Youtube. D- TV, DVD, smartphone, recursos de gravação de áudio e vídeo.

O trabalho com projetos se fundamenta em uma concepção integradora de educação. Ao trabalhar com projetos o professor promove o processo de aprendizagem ao criar situações problematizadoras, ao introduzir novas informações e ao dar condições para que seus alunos avancem na compreensão da realidade. Na Educação Infantil esse trabalho exige criatividade, atitude e dinamismo. Sendo que a música pode ser integrada em diversas disciplinas conforme o campo de estudo.

Trabalhar com projetos favorecem o uso de tecnologias por parte dos alunos, de forma contextualizada. Através do projeto o aluno pode aprender a usar o rádio, a televisão, o gravador, o computador, a internet, smartphones, filmadora e etc, na pesquisa, na organização dos dados obtidos e registros de resultados. As mídias

favorecem o desenvolvimento de capacidade e permitem o contato com várias linguagens.

“A experiência com projetos não interfere apenas nas questões de ensino/aprendizagem. Traz mudanças profundas no cotidiano escolar: no uso do espaço e do tempo, na relação com o bairro e com a cidade e na forma como seus sujeitos, pais, alunos e professores se integram nessa dinâmica” (MEC, 1998, p.84).

No gráfico 5 percebe-se que 72% das professoras consideram que a música/mídias podem ser trabalhadas em: Linguagem Oral e Escrita, Matemática, Natureza e Sociedade, Psicomotricidade, Música/Movimento, Formação Pessoal. Que 14% acreditam que pode ser trabalhadas em: Psicomotricidade, Música/Movimento; E que 14% acham podem ser trabalhadas: em Linguagem Oral e Escrita, Psicomotricidade, Música/Movimento.

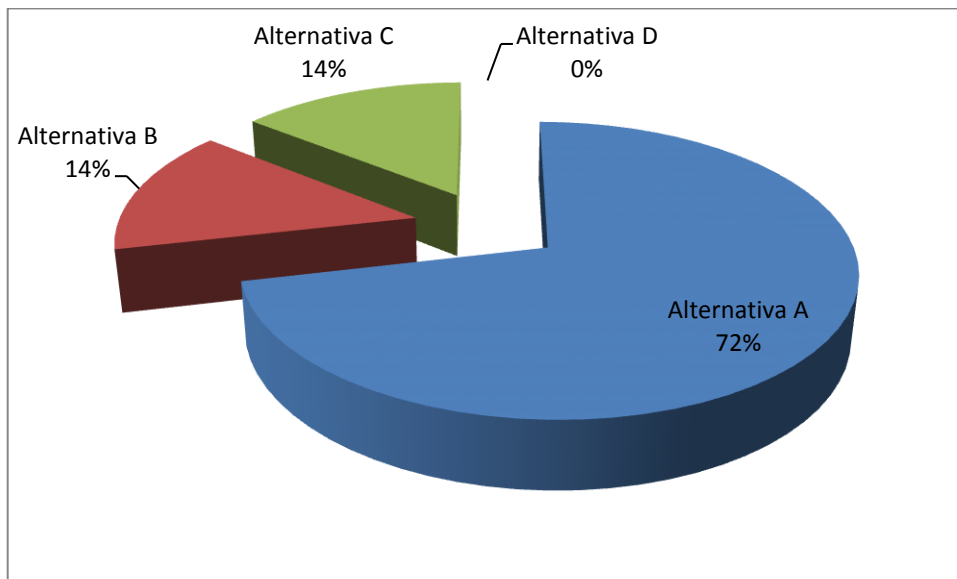


FIGURA 5 - Disciplinas em que a música/mídias podem ser inseridas sendo: A- Linguagem oral e escrita, Matemática, Natureza e Sociedade, Psicomotricidade, Música/Movimento, Formação Pessoal; B- Psicomotricidade e Música/Movimento; C- Linguagem oral e escrita, Psicomotricidade, Música/Movimento.

A música é um saber específico: que auxilia, interage, enriquece e é aprendida em todas as áreas do conhecimento. Acredita-se que o trabalho multidisciplinar com música/mídias possam promover experiências musicais mais

abrangentes, pois na Educação Infantil a fronteira entre as disciplinas não são nítidas para as crianças e nesta fase é permitida maior flexibilidade e experimentação dos conteúdos e dos modos de ensinar e aprender. A música também pode ser mesclada com a dança, as artes e o teatro.

No trabalho com música/mídias encontramos espaços para inovações pedagógicas, pois não existe currículo específico a ser desenvolvido, assim cada professor define os conteúdos e a forma de trabalhar. A música/mídias é um saber específico: que auxilia, interage, enriquece e é aprendida em todas as áreas do conhecimento.

No processo de alfabetização existem muitas formas de utilizar a música. Pode-se criar, recriar e transformar diversas cenas do dia a dia para desenvolver princípios básicos na alfabetização da língua materna e da linguagem musical.

É na infância que se desenvolvem as construções simbólicas que permitem o trânsito entre o real e o imaginário e asseguram a compreensão de que as produções pessoais são fonte de domínio e saber sobre a escrita diferenciada da arte e fonte de prazer pelo envolvimento afetivo que proporcionam ( Kehrwald, 2006, p.31).

A música e a matemática aparecem no cotidiano de forma prática. A criança cresce ouvindo música, dançando, aprendendo a contar, somar e subtrair pequenas quantidades. No caso da música interagindo com a matemática, pode-se fazer algumas relações que irão despertar nos alunos ideias de associação. As parlendas auxiliam na interação da fala com os números e as sequências de forma lúdica e musical.

O lúdico permeia todas as atividades na Educação Infantil, muitas vezes o ato de desenhar vem acompanhado por sons e movimentos corporais nos quais a criança integra suas percepções naquela criação. Desenhar o que se ouve favorece uma série de conexões neuronais que podem determinar relações entre som e imagem. Por meio da musicalização, este processo é contínuo através da estimulação de sons e canções que repetem diariamente.

## **5- ANÁLISE DOS RESULTADOS**

Verificou-se que nas Escolas e nos Centros de Educação Infantil existe um trabalho significativo com música utilizando as mídias como recursos pedagógicos, porém, percebe-se a grande necessidade de investimentos em equipamentos tecnológico/midiáticos para área de educação do município.

Ficou evidente também a necessidade de aperfeiçoamento dos professores, gestores e educadores para lidar com a diversidade de tecnologia/mídias que contamos na atualidade, visto que muitos profissionais ainda encontram muitas dificuldades no manuseio e na compreensão da linguagem dessas tecnologias.

As professoras participantes da entrevista mostraram-se interessadas e motivadas a integrar de forma cada vez mais eficaz a música/mídias na sua prática educativa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com música e a utilização das mídias como recursos pedagógicos aumentam as possibilidades de ensino/aprendizado. Porém o que ainda se vê é que as tecnologias/mídias são utilizadas na escola como mera instrumentalidade na prática pedagógica.

As tecnologias/mídias incorporadas adequadamente à sala de aula tornam as aulas mais atrativas e interessantes, pois o mundo midiático faz parte do cotidiano da criança e traz inúmeras possibilidades de perceber a realidade, de aprender, de produzir e difundir informações e conhecimentos.

Neste contexto o papel do professor passa a ser de mediador e incentivador do processo de ensino/aprendizagem. Ao integrar tecnologia/mídias a sua prática pedagógica o professor deve ter conhecimento e saber fazer uso de seus recursos.

Assim sendo é fundamental a capacitação de docentes, gestores e funcionários no domínio técnico, que os torna mais competentes no uso de cada programa e no domínio pedagógico que os ajudam integrar conhecimento as ferramentas disponíveis. Surge aí mais um argumento para a formação continuada dos profissionais da educação.



## REFERÊNCIAS

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 4 ed. São Paulo: Saraiva,1991.

BRASIL, Secretaria da Educação Fundamental. **Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF,1998.

BRITO, Teca Alencar – **Música na Educação Infantil Proposta para a formação integral da criança**- Ministério da Educação FNDE 2013

CÓRIA-SABINI, M.A. **Psicologia do Desenvolvimento**. 2. Ed. São Paulo: Ática, 2008.

CRAVEIRO DE SÁ, L. **A Teia do Tempo e o Autista: Música e Musicoterapia**. Goiânia: Ed. UFG, 2003.

DAVIS, C.; OLIVEIRA, Z. **Psicologia na Educação**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MATTAR, João. **Games em educação: como os nativos digitais aprendem**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 4. Ed. Campinas: Papirus, 2001.

NUNES, A. I. B. L.; SILVEIRA, R. N. **Psicologia da Aprendizagem: processos, teorias e contextos**. Brasília: Liber Livro, 2009.

ORTIZ , Cisele e Carvalho, Maria Teresa Venceslau- **Interações: ser professor de bebês-cuidar, educar e brincar, uma única ação**- Coleção InterAções Ministério da Educação PNE 2013

Ponso, Caroline Cao- **Música Em Diálogo- Ações Interdisciplinares na Educação Infantil**. 2ª Edição, \_Porto Alegre: Sulina, 2014 (Coleção Músicas).

Resolução CNE/CEB N.5, DE 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília, 2009.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 6 ed. Tradução: José Cipolla Neto. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança.** Lisboa: Edições 70, 1971.

## **SITE**

ARAÚJO, Lindomar Silva. História da Música-InfoEscola. Disponível em:

[História da Música – InfoEscola](#)

<https://www.infoescola.com/musica/historia-da-musica/>. Acesso em 11/09/2018

[A música e sua origem | Eclética – Centro de Música](#)

<https://ecleticamusica.wordpress.com/2012/10/17/a-musica-e-sua-origem/>Acesso-20/09/2018.

[Princípios da História das Tecnologias da Informação e Comunicação ...](#)

[www3.eca.usp.br/.../Capobianco-Principios\\_da\\_Histria\\_das\\_Tecnologias\\_da\\_Informao.../](http://www3.eca.usp.br/.../Capobianco-Principios_da_Histria_das_Tecnologias_da_Informao.../)Acesso-26/11/2018